

COVID-19: VANTAGENS DA PESQUISA DE ANTÍGENO (Ag COVID-19) EM RELAÇÃO AO RT-PCR

A pandemia da COVID-19 – doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 - tem revolucionado o mundo em diversos aspectos. Um dos mais importantes é a necessidade de um diagnóstico rápido e preciso para doenças até antes negligenciadas por este arsenal diagnóstico- as infecções virais respiratórias). Isto deve-se ao impacto que um diagnóstico preciso tem não só no controle e tratamento destas infecções como também no suporte à rápida tomada de decisões estratégicas de gestão nas esferas tanto pública quanto privada.

Do ponto de vista dos métodos de diagnóstico para a detecção direta da infecção por este vírus, dois se sobressaem: a Reação em Cadeia da Polimerase em tempo real (RT-PCR na sigla em inglês) e a pesquisa do antígeno viral do SARS-COV-2 (Ag COVID-19). O primeiro baseia-se na detecção da carga genética do vírus (RNA viral) através de técnicas de Biologia Molecular, enquanto o segundo baseia-se na detecção de pedaços (=antígenos) da partícula viral por técnicas de imunofluorescência.

Do ponto de vista do diagnóstico, ambos exames fornecem a resposta necessária: se “POSITIVO” o paciente está infectado pelo vírus SARS-CoV-2, mas caso venha “NEGATIVO” não necessariamente afastada este diagnóstico – por isso a importância da interpretação de qualquer exame laboratorial estar diretamente relacionada à avaliação clínica do paciente, em especial na presença/ausência de sintomas, no tempo da instalação dos sintomas (se houverem) e o histórico de exposição a pacientes infectados.

No entanto, por características inerentes às técnicas, esses exames diferem em pontos fundamentais que acabam favorecendo a realização do Ag COVID-19 em detrimento do RT-PCR na prática diária dos centros de saúde e empresas:

- 1) Custo *inferior* que o RT-PCR;
- 2) Técnica mais ágil e que fornece um resultado mais rápido (processamento da amostra é de apenas 15 minutos contra 3 ou mais horas para um ciclo completo de RT-PCR);
- 3) Escalabilidade (ou seja, há maior capacidade do ponto de vista operacional de se aumentar a oferta desse exame em um eventual aumento de demanda);
- 4) Confiabilidade do resultado, pois há alta correlação com o exame de RT-PCR (>84-85%);
- 5) Experiência de sucesso em países que utilizaram esse teste dentro de sua estratégia de controle da pandemia, como a Coreia do Sul.

Por isso, do ponto de vista *prático*, a pesquisa do Ag COVID-19 é mais vantajosa que a realização do RT-PCR para o diagnóstico laboratorial da COVID-19 em pacientes sintomáticos nos primeiros 7 dias do início dos sintomas.

Atenciosamente,

Dr. Ricardo Paul Kosop
Médico Infectologista e Diretor Médico do LabCK
CRM 28565/PR
RQE 19142